

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS SUPERAM EXPECTATIVAS EM 2019

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 694,7 milhões e 1,45 milhões t entre janeiro de agosto de 2019, com uma variação positiva de respectivamente 15% e 12% em relação ao mesmo período de 2018. Tal incremento não era registrado desde 2013, já permitindo afirmar que as exportações de 2019 voltarão a ultrapassar a marca de US\$ 1 bilhão.

O desempenho registrado resultou do aumento das vendas dos três grupos de produtos exportados, conforme mostrado abaixo:

Incremento das exportações em 2019 (Janeiro a Agosto)		
Grupos de Produtos	Faturamento	Volume Físico
Rochas carbonáticas brutas (RCB)	+77,0%	+95,9%
Rochas silicáticas brutas (RSB)	+5,9%	+6,8%
Rochas processadas (RP)	+17,1%	+14,4%

No caso das RSB, o incremento foi puxado pelos blocos de quartzito, cujas vendas tiveram variação positiva de 49,6% em valor e de 63,8% em peso, com recuo de 8,7% no preço médio. No caso das RP, o incremento foi principalmente devido à expansão das vendas de chapas de quartzito pela posição 6802.99.90 (+88,7% em valor e +84,4% em peso), com variação positiva também registrada para as posições 6803.00.00 (ardósias), 6802.29.00 (chapas de pedra-sabão) e 6802.91.00 (+47,8% em valor e +52,5% em peso), referente a chapas de mármore.

Os maiores preços médios corresponderam às chapas de quartzito (US\$ 2,1 mil/t) e chapas de mármore (US\$ 992,5/t). O preço médio dos blocos de quartzito (US\$ 623,3/t) foram superiores ao das chapas de granito pela posição 6802.93.90 (US\$ 562,4/t).

As chapas de quartzito, abrigadas na posição 6802.99.90, compuseram 18,2% do total do faturamento das exportações, atrás apenas das chapas de granitos pela posição 6802.93.90 (42,4%). As chapas de mármore e os blocos de quartzito, da mesma forma, já representaram respectivamente 5,6% e 4,3% do total do faturamento.

Entre os principais produtos exportados, apenas as chapas de quartzito tiveram variação positiva do preço médio (+2,3%), registrando-se variação negativa para chapas de granito da posição 6802.93.90 (-9%), chapas de mármore da posição 6802.91.00 (-3,1%), blocos de quartzito da posição 2506.20.00 (-8,7%) e produtos de ardósia da posição 6803.00.00 (-2,6%).

O aumento da tarifação dos materiais artificiais chineses, no mercado dos EUA, parece ter de fato colaborado para as exportações brasileiras de materiais naturais - e até dos artificiais - para esse país. Tanto quanto o aumento dos volumes exportados, o incremento das vendas de produtos com maior valor agregado, como as chapas de quartzito e de mármore, foi responsável pela notável variação positiva das exportações brasileiras no período janeiro-agosto de 2019. Acredita-se que esse incremento não deverá arrefecer até o final de 2019.

Do ponto de vista dos dois principais novos produtos comerciais brasileiros no mercado internacional (quartzitos maciços e mármore brancos), torna-se preocupante o aumento de sua venda como blocos, bem como a redução já registrada do preço médio desses blocos.

Mantendo-se a taxa de crescimento registrada para o período de janeiro a agosto (+15,3%), as exportações brasileiras de rochas poderão fechar o ano de 2019 com um valor de US\$ 1,14 bilhão. Independentemente da taxa de incremento do valor a ser alcançado em 2019, teremos neste ano a primeira variação anual positiva desde 2013.

Houve um incremento de 100 mil t nas exportações de rochas processadas, frente a 2018. A inespecificidade dos códigos fiscais da NCM não permite diferenciar os produtos comercializados do subcapítulo 6802, o que dificulta o acompanhamento da evolução da Terceira Onda Exportadora almejada pelo Brasil, referente a produtos acabados.

*Cid Chiodi Filho, geólogo, consultor técnico da ABIROCHAS*